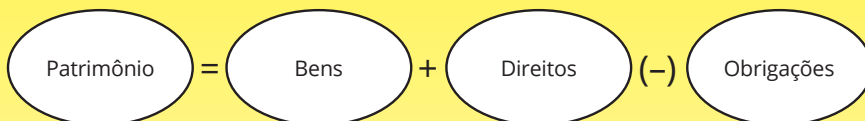




Contabilidade ^{Para} leigos

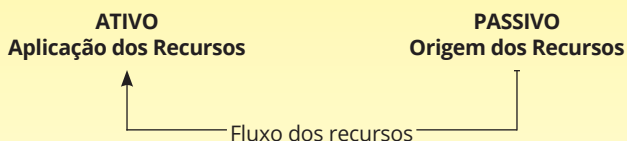
ESTRUTURA PATRIMONIAL



SITUAÇÃO LÍQUIDA (PATRIMÔNIO LÍQUIDO)



FLUXO DE RECURSOS



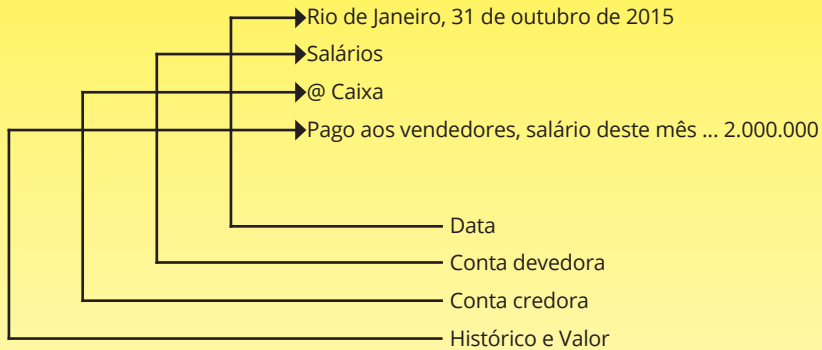
SÍNTESE DO FUNCIONAMENTO DAS CONTAS

Se a conta for	Aumenta por:	Diminui por:
Do Ativo	Débito	Crédito
Do Passivo e Patrimônio Líquido	Crédito	Débito
De Despesa	Débito	Crédito
De Receita	Crédito	Débito

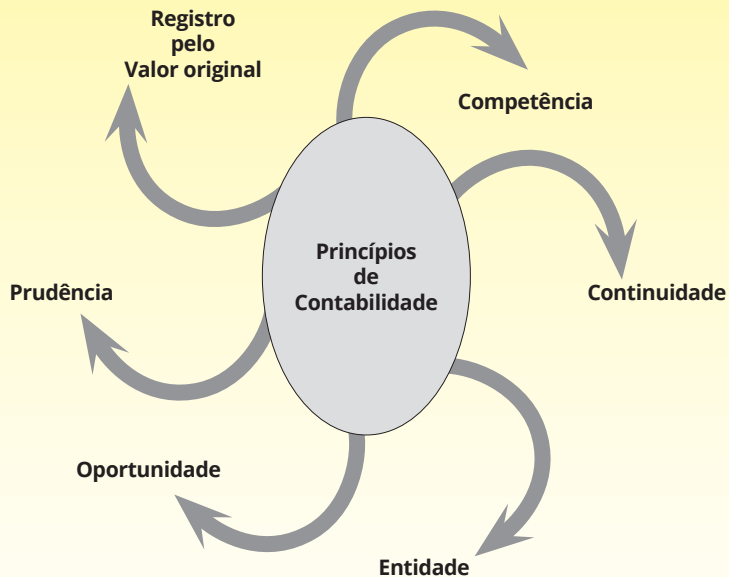


Contabilidade ^{Para} leigos

EXEMPLO DE LANÇAMENTO CONTÁBIL



PRINCÍPIOS DE CONTABILIDADE DE ACORDO COM A RESOLUÇÃO CFC Nº 1282/10





Contabilidade ^{Para} leigos

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE ATIVOS

Moeda estrangeira	Valor deverá ser expresso em moeda nacional mediante a conversão pela taxa cambial de compra estabelecida pelo Banco Central na data do balanço.
Contas a receber	Avaliadas por seu valor líquido de realização, assim considerando o produto final em dinheiro ou o equivalente em dinheiro que a empresa espera receber ajustado a valor presente, se o efeito for relevante.
Estoques	Avaliados por seu valor de aquisição, de fabricação ou por seu valor realizável líquido, aquele que for o menor.
Participação em empresas coligadas ou controladas	O método de avaliação desses investimentos é o método da equivalência patrimonial.
Participação permanente em outras empresas	Avaliação é feita pelo método do valor justo ou pelo método de custo, nesse caso somente quando o valor justo não puder ser obtido.
Títulos patrimoniais	Avaliados pelo custo que foram adquiridos. Se houver cotação em mercado ou se for possível estimar um valor justo confiável, então serão avaliados pelo método do valor justo.
Bens de renda	Avaliados pelo valor que foi pago no momento da aquisição, acrescido de todos os gastos necessários para concretizar a transação. A empresa pode escolher manter o método de custo para a avaliação de seus investimentos em bens de renda ou, se preferir, o método do valor justo.
Imobilizado	Avaliados pelo custo de aquisição deduzido da respectiva depreciação, amortização ou exaustão. Se houver redução do valor recuperável é preciso reconhecer contabilmente essa redução.
Intangíveis	Avaliados pelo custo incorrido na aquisição deduzido da amortização, quando aplicável, e ajustado ao valor recuperável.



Contabilidade ^{Para} leigos

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE PASSIVOS

Moeda estrangeira	Valor deverá ser expresso em moeda nacional mediante a conversão pela taxa cambial de venda estabelecida pelo Banco Central na data do Balanço.
Contas a pagar	Avaliadas pelo valor combinado com o credor em documento próprio, ajustado a valor presente se o ajuste for considerado relevante.
Provisões	O valor para contabilização é aquele que resultar da melhor estimativa possível de desembolso financeiro futuro.
Empréstimos a pagar	Avaliados pelo valor que seria devido, caso o empréstimo tivesse que ser liquidado na data do balanço, incluindo os encargos da dívida calculados <i>Pro Rata Temporis</i> .
Obrigações de longo prazo	Avaliadas pelo valor que seria devido na data do balanço, incluindo os encargos contratuais calculados <i>Pro Rata Temporis</i> . Se os encargos não estiverem explícitos, o saldo será ajustado a valor presente.

RESUMO DAS FINALIDADES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Balanço Patrimonial

Apresenta a situação patrimonial e a posição financeira da empresa em determinado momento.

Demonstração do Resultado do Período

Apresenta o total das receitas, dos custos, das despesas e qual foi o lucro ou prejuízo da empresa no período.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Permite conhecer a movimentação das contas que compõem o patrimônio líquido ocorrida durante o período.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Apresenta, simplificada, o fluxo de pagamentos e recebimentos em dinheiro ocorrido durante o período.

Demonstração do Valor Adicionado

Evidencia o montante de riqueza que a empresa produziu durante o ano e como essa riqueza foi distribuída.



Contabilidade ^{Para} leigos

TRATAMENTO CONTÁBIL DO PASSIVO CIRCULANTE





Contabilidade ^{Para} leigos

RESUMO DAS FINALIDADES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

CONTAS DO BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	PASSIVO
ATIVO CIRCULANTE	PASSIVO CIRCULANTE
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	Fornecedores
Caixa	Instituições Financeiras
Depósitos Bancários à Vista	Salários a Pagar
Aplicações de Liquidez Imediata	Obrigações Fiscais
Clientes e Outros Recebíveis	Contribuições Sociais a Recolher
Contas a Receber Clientes	Dividendos a Pagar
Duplicatas a Receber	Contas a Pagar
Investimentos Temporários de Curto Prazo	Provisão para Imposto de Renda
Adiantamentos	PASSIVO NÃO CIRCULANTE
(-) Perdas Estimadas com Créditos	PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO
ESTOQUES	Fornecedores
Produtos Elaborados	Instituições Financeiras
Matérias-primas	Empréstimos de Debenturistas
Mercadorias para Revenda	Empréstimos de Pessoas Ligadas
ATIVOS FINANCEIROS	Provisão para Imposto de Renda Diferido
ATIVOS BIOLÓGICOS	RECEITAS DIFERIDAS
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	Receitas Diferidas
ATIVO NÃO CIRCULANTE	(-) Custos e Despesas Diferidas
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Contas a Receber	CAPITAL SOCIAL REALIZADO
INVESTIMENTOS	Capital Subscrito
PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO	(-) Capital Subscrito a Realiza
Obra de Arte	RESERVAS DE CAPITAL
Imóveis para Renda	Reserva de Ágio na Colocação de Ações
Títulos Patrimoniais	Reserva de Alienação de Partes Beneficiárias
IMOBILIZADO	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL
Imóveis de Uso	RESERVAS DE LUCROS
Instalações e Equipamentos Industriais	Reserva Legal
Veículos, Móveis e Utensílios	Reservas Estatutárias
(-) Depreciações e Amortizações Acumuladas	Reservas para Contingências
INTANGÍVEIS	Reservas de Lucros a Realizar
Marcas e Patentes	(-) AÇÕES EM TESOURARIA
Direitos Autorais	RESULTADOS ACUMULADOS
Pesquisa e Desenvolvimento	Lucros Retidos
(-) Amortizações Acumuladas (conta credora)	(-) Prejuízos Acumulados